

Nome: _____ Unidade: _____
Curso: _____ Sala: _____ Matrícula: _____ Nota: _____

QUESTÃO 1 (valor 50 pontos)

Leia o texto.

Em 1726, o comerciante Francisco da Cruz contou, em uma carta, que estava para fazer uma viagem à vila de Pitangui, onde os paulistas tinham acabado de se revoltar contra a ordem do rei. Temeroso de enfrentar os perigos que cercavam a jornada, escreveu ao grande comerciante português de quem era apenas um representante em Minas Gerais, chamado Francisco Pinheiro, e que, devido a sua importância e riqueza, freqüentava, no Reino, a corte do rei Dom João V. Pedia, nessa carta, que, por Francisco Pinheiro estar mais junto aos céus, servisse de seu intermediário e lhe fizesse o favor de me encomendar a Deus e à Sua Mãe Santíssima, para que me livrem destes perigos e de outros semelhantes.

Carta 161, Maço 29, f.194. *Apud* LISANTI Fo., Luís. *Negócios coloniais*: uma correspondência comercial do século XVIII. Brasília/São Paulo: Ministério da Fazenda/Visão Editorial, 1973. (Resumo adaptado)

Com base nas informações desse texto, é possível concluir-se que a iniciativa de Francisco da Cruz revela algumas características fundamentais da época moderna.

A atitude de Francisco da Cruz **mostra** que em seu **senso-comum** ele possui uma **concepção de Estado**.

IDENTIFIQUE a Concepção de Estado manifesta no senso-comum de Francisco da Cruz; especificando o **teórico** e o **princípio básico da teoria** que justifica a concepção de Estado que o comerciante possui.

Estado Absolutista, Bossuet, Teoria do Direito Divino dos Reis.



Nome: _____ Unidade: _____
 Curso: _____ Sala: _____ Matrícula: _____ Nota: _____

QUESTÃO 2 (valor 50 pontos)

Leia o texto:

(...) “Os Lordes espirituais e temporais e os Comuns, hoje [22 de janeiro de 1689] reunidos (...) constituindo em conjunto a representação plena e livre da nação (...) declaram (...) para assegurar os seus antigos direitos e liberdades:

“1 – Que o pretense direito da autoridade real de suspender as leis ou a sua execução (...) é ilegal;

“2 - Que o pretense direito da autoridade real de dispensar das leis ou da sua execução (...) é ilegal; (...)

“4 – Que qualquer levantamento de dinheiro para a Coroa ou para seu uso (...) sem o consentimento do Parlamento (...) é ilegal; (...)

“6 – Que o recrutamento e a manutenção de um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento (...) é ilegal: (...)

“8 – Que as eleições dos membros do Parlamento devem ser livres;

“9 – Que a liberdade de palavra ou a das discussões ou processos no Parlamento não podem ser impedidas ou discutidas em qualquer tribunal ou lugar que não seja o próprio Parlamento; (...)

“13 – Que, para remediar todos os agravos, e para a alteração, ratificação e observação das leis, o Parlamento deve ser frequentemente reunido (...)”

(FONTE: FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1977. v.III, p.22)

1. **IDENTIFIQUE** a que documento o texto acima está relacionado.

Declaração de Direitos.

2. **JUSTIFIQUE** a importância deste documento para a ordem política do Estado que o promulgou.

A Declaração de Direitos aboliu o Estado absolutista ao impor restrições ao poder real. A Declaração de Direitos instaurou as bases do Estado Liberal e do sistema parlamentarista à medida que instituiu e garantiu ao parlamento autonomia e a atribuição legislativa, como também a possibilidade de controlar o exército e a criação de tributos pelo rei executivo.

3. **IDENTIFIQUE** a etapa do processo revolucionário responsável pela instituição do documento apresentado.

Revolução Gloriosa.



4. **APRESENTE** um argumento que justifique a eclosão da etapa revolucionária identificada no item 3.

A tentativa do Rei Jaime II de instaurar um poder absoluto de fato, através da ampliação de suas atribuições, inclusive para isso determinando a imposição do anglicanismo, a aceitação do catolicismo e o aumento dos impostos. Dessa forma entrou em confronto com a burguesia e gentry, detentora de poder econômico, desejosa de poder político e em sua maioria calvinista.

5. **ESTABELEÇA** uma relação de comparação desta etapa revolucionária com o movimento político comandado por Oliver Cromwell.

A etapa revolucionária comandada por Cromwell correspondeu a Revolução Puritana que congregou a Gentry, a burguesia, os yomens, “niveladores” e “cavadores” contra os Pares em uma violenta Guerra Civil; esse processo culminou na Ditadura de Cromwell. A Revolução Gloriosa ao contrário ocorreu de forma relativamente pacífica e garantiu a ampliação da participação política ao estabelecer as bases do Parlamentarismo.

